



Distribuição de agregados do solo sob diferentes coberturas vegetais no bioma Mata Atlântica

Andréia Francisca Riter Netto, Emanuela Forestieri da Gama-Rodrigues

O presente resumo refere-se à apresentação de resultados parciais do projeto de mestrado intitulado Indicadores biológicos em agregados do solo sob sistemas agroflorestais e florestais no bioma Mata Atlântica. Os agregados são formados pela combinação de partículas minerais com substâncias orgânicas e inorgânicas. Os agregados são capazes de proteger fisicamente o C da mineralização, pelos microrganismos e, além disso, contribuir para sua estabilização no solo. Este trabalho teve como objetivo caracterizar as classes de tamanhos das frações do solo sob fragmento florestal de Mata Atlântica, pasto e leguminosa sabiá (*Mimosa caesalpiniiifolia*). O solo foi coletado em abril de 2022, em área experimental de longo prazo, em Conceição de Macabú, RJ. O clima da região é quente e úmido. Nas três áreas foram realizadas 3 coletas de campo (amostras compostas formadas a partir de 12 amostras simples), na camada de 0-10 cm, totalizando 9 amostras. A umidade do solo foi de 18% na floresta e pasto e 16% no sabiá. Para o fracionamento, o solo foi seco ao ar por 24 h. Foi realizado o tamizamento a seco de 150 g de solo em conjunto de peneiras de malhas de diferentes diâmetros (2000 μm ; 250 μm e 53 μm), em agitação, por 15 min. Quatro classes foram obtidas: >2000 μm , 2000-250 μm , 250-53 μm e < 53 μm . A recuperação média após o peneiramento foi de cerca de 99% da massa inicial do solo. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) em DIC, com três repetições, seguido do teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação das médias entre diferentes coberturas vegetais. O macroagregado foi a fração mais representativa nesses sistemas, 92% em média, seguido da fração 2000-250 μm , fração >2000 μm , microagregados e fração silte+argila. A distribuição da fração > 2000 e da 2000-250 μm não diferiu entre as coberturas vegetais. No entanto, o pasto foi a cobertura que apresentou menor percentual de microagregados e da fração silte+argila. A próxima etapa do presente trabalho será a quantificação do C nas classes de agregados e, assim, uma compreensão mais detalhada sobre o papel da matéria orgânica produzida por essas diferentes coberturas vegetais na formação dos agregados destes solos.

Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal